



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Sala de Aula Invertida: Contribuindo para aprendizagem significativa
Autor	MÁRCIA ALEXSANDRA RODRIGUES DE OLIVEIRA
Orientador	KAREN CAVALCANTI TAUCEDA

RESUMO: A atividade realizada faz parte de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS. No trabalho, é proposta a metodologia da Sala de Aula Invertida (Bergmann e Sams, 2016), com a contribuição da aprendizagem significativa de David Ausubel (Moreira, 2010). O objetivo é colocar à disposição, uma alternativa para motivar e provocar nos estudantes, mobilização de seus conhecimentos, visando à participação e interesse destes, nas aulas de biologia. A metodologia da sala de aula invertida considera a disponibilização do conteúdo da próxima aula, com possíveis possibilidades para melhorar a aprendizagem. Para isto, uma plataforma de ensino e o celular foram usados como ferramentas facilitadoras para a aquisição deste material, e dentre as teorias de aprendizagens, a aprendizagem significativa veio de encontro, pois possibilita a possível mobilização dos conhecimentos dos alunos, a respeito do conteúdo que será abordado na aula subsequente. Para esta pesquisa foi elaborada uma Unidade Potencialmente Significativa, onde esta unidade didática foi organizada e desenvolvida para 18 aulas. O tema principal foi o conteúdo de Citologia, subdividido em seis roteiros dos quais somente dois foram aplicados em quatro aulas (duas aulas a distância e duas aulas presenciais): Histórico e Importância da Célula, e Química Celular. A metodologia do trabalho foi desenvolvida em um estabelecimento de ensino público, da zona norte de Porto Alegre, RS (final de março e início de Abril/2018), em uma turma de 1º ano do ensino médio noturno. A proposta foi uma atividade à distância realizada através de uma plataforma de ensino chamada Edmodo, para disponibilizar materiais teóricos e vídeos de apoio aos alunos. Nesta plataforma, os conhecimentos prévios dos alunos eram identificados através de duas perguntas a respeito do assunto que seria abordado em aula. Como tarefa, os alunos foram orientados a responder na plataforma, e registrar em folha para auxiliá-los nas discussões posteriores. Na sala de aula, os alunos foram arranjados em círculo para oportunizar a todos ter vez e voz na hora de expor seus pensamentos. O intuito foi aprofundar os conhecimentos através da reflexão do que foi elaborado em casa, e organizar momentos para trocar ideias entre o grupo. Com as perguntas respondidas pelos alunos, eram iniciadas as discussões sobre as respostas que cada um propôs, e como cada aluno chegou a sua conclusão sobre o assunto, considerando as respostas dadas a distância. Durante a aula, outras questões problema foram inseridas aos poucos, para permitir a reflexão dos alunos sobre os respectivos roteiros trabalhados à distância. As opiniões sobre a metodologia da sala de aula invertida e as respostas dos alunos relacionados aos problemas propostos nos roteiros, foram examinados sob o enfoque da Análise Textual Discursiva (ATD). Defrontamos com uma resistência na realização da atividade realizada para os alunos. Em relação à turma, do total de 29 alunos foram considerados somente 15 alunos, pois estes retornaram com o termo de consentimento para a participação da pesquisa. Porém, somente seis alunos acessaram a plataforma, e destes, somente um aluno postou as respostas conforme solicitado. Os demais responderam em folhas que foram entregues pelo pesquisador, devido à dificuldade de acesso a internet. Contudo, os resultados obtidos, nos possibilitam reflexões sobre o quanto são difíceis mudanças no contexto da prática escolar; propor atividades que sejam ativas e potencialmente significativas para o aluno, e proporcionar um ambiente na sala de aula participativo e dialógico, ainda apresenta barreiras a serem rompidas pelos alunos, pelos docentes e pela própria comunidade escolar. Contudo, constatamos como Platone (2004, p.20): “Também ficou claro que a transformação solicitada aos educadores é um processo complexo e difícil, para o qual necessitam ser formados, depois ajudados e apoiados em suas experiências subseqüentes à formação”. Palavras-chave: Sala de aula invertida. Aprendizagem significativa. Ensino de Biologia.